4ª Jornada de Psicologia Hospitalar do HCPA

30 e 31 MAIO 2025

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

ANAIS DO EVENTO

EFEITOS DO TRATAMENTO COM METILDOPA NA QUALIDADE DE VIDA E NOS SINTOMAS DEPRESSIVOS DE GESTANTES HIPERTENSAS: UMA ANÁLISE PRELIMINAR

Júlia Vieira Lipert Pazzim; José Geraldo Lopes Ramos; Cláudia Simone Silveira dos Santos

Nos países em desenvolvimento, o foco do acompanhamento pré-natal, além dos princípios tradicionais, agora inclui a preocupação com os aspectos psicológicos, que podem influenciar na qualidade de vida e no bem-estar da mãe e do feto. Dentre as desordens psíquicas, os quadros de depressão são uma das complicações mais comuns na gravidez. Um dos fatores que podem estar associados tanto à diminuição da qualidade de vida, quanto à manifestação de sintomas depressivos nas gestantes é a utilização de fármacos anti-hipertensivos. Entretanto, os dados da literatura são inconclusivos com relação aos riscos neuropsiquiátricos que a metildopa, tratamento de primeira escolha para hipertensão gestacional, pode causar nas gestantes e nas puérperas. Objetivo: Comparar os escores de qualidade de vida e a presença de sintomas depressivos entre gestantes com diagnóstico de Hipertensão gestacional que realizaram tratamento com a metildopa e àquelas que não estão expostas a metildopa durante o pré-natal. Metodologia: Trata-se de um estudo de coorte longitudinal prospectivo, que foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa: CAAE: 65358822.3.0000.5327. Resultados parciais: Das 34 mulheres, que participaram do estudo até o momento, (n=24) usaram a metildopa durante o pré-natal e (n=10) não utilizaram. A média das idades ficou entre 32 anos para as gestantes que utilizaram metildopa durante o pré-natal e 27 anos para àquelas que não utilizaram o fármaco. No que diz respeito aos sintomas de depressão (n=18; 52,9%) das participantes foram classificados como não estando com depressão durante o pré-natal, e (n=9; 37,5%) das gestantes que utilizaram metildopa durante o pré-natal indicaram depressão moderada. Em relação à qualidade de vida das participantes durante o pré-natal observou-se menores escores nos domínios Aspectos emocionais e Aspectos físicos.

Palavras-chaves: Gestação de alto risco, metildopa, depressão.